



SITUAÇÕES DE ESCASSEZ PODEM AJUDAR PARA QUE OS FILHOS SE INTERESSEM PELOS ESTUDOS E DESENVOLVAM HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Vivemos em um ritmo de vida em constante aceleração. É preciso parar um pouquinho em um dia comum, durante a semana, e olhar ao redor como espectador. Tente enxergar a rotina da sua família como se fosse um filme. Só assim conseguirá perceber que todos se acostumaram a estar sempre correndo, com pressa para tudo e, paradoxalmente, vivendo cada vez mais sem tempo para nada. Porém, a escassez do tempo é só uma ilusão.

Continuamos a ter as mesmas 24 horas que nossos antepassados tinham a cada dia. Fomos assumindo, contudo, mais e mais atividades que eram antes divididas com mais pessoas, inclusive dentro de casa, entre os membros da família. Sua escassez de tempo é uma ilusão dentro da qual você construiu sua realidade.

E como vivemos achando que falta tempo, deixamos que sobre sentimento de culpa e remorso exatamente na hora de educar os filhos. Para compensar nossa sensação de não estar dando atenção suficiente, passamos a tentar compensar nossa ausência, física ou emocional, dando tudo o que nossos filhos não precisam para serem felizes. Para sair desse círculo vicioso de cada vez ter menos tempo por querer dar mais ao seu filho, é preciso sempre pensar no que você faria se não tivesse dinheiro. Ou se não tivesse como pagar pelo que dá ao seu filho.

Como você compensaria sua ausência? Aí está a resposta para dar exatamente o que ele precisa para crescer seguro, capaz de lidar com os obstáculos e desafios que vai encontrar. Se não tivesse dinheiro para comprar tantos brinquedos, arrumaria algum tempo para construir junto com ele algumas brincadeiras. Se não pudesse fazer viagens caras, iria na praça ou parque mais próximo nos finais de semana. Se não pudesse pagar uma pessoa para fazer os serviços de casa, ensinaria seu filho a cuidar dos seus pertences e dividir com você a responsabilidade pela organização da casa. E assim, pela escassez do recurso financeiro, daria ao seu filho as ferramentas necessárias para ser feliz: persistência, paciência, capacidade de lidar com a frustração e muitas outras habilidades. Mesmo que seu trabalho traga abundância financeira, o que seu filho mais precisa para crescer feliz está na oportunidade de lidar com a escassez. Aproveite o dinheiro para dar conforto, mas não deixe que ele tire do seu filho as oportunidades que ensinam a viver em sociedade e em busca da paz!

Uma criança que tem sempre todos os recursos à mão acaba crescendo sem ter a chance de buscar dentro de si opções para mudar para melhor a realidade em que vive. O grande desafio para os pais é controlar a própria necessidade de se antecipar aos desejos dos filhos. Quando entregamos tudo sempre pronto, o foco está em nós: na necessidade de sermos ótimos pais, de não deixar que nossos filhos passem vontade que nós tivemos durante a infância. Foram os momentos de escassez, porém, que geraram em você a lembrança da sensação boa que foi conquistar aquele objeto do desejo.

Hábitos que parecem tão difíceis de serem criados carecem da escassez de algum recurso para que possam ser vistos de forma diferente. A leitura, por exemplo. Que tal criar momentos de escassez dos estímulos da tecnologia duas vezes por semana, no período de trinta minutos? E nesse período deixar uma abundância de recursos para leitura disponíveis: revistas em quadrinhos, livros, cadernos, folhetos.

Que tal gerar a escassez de brinquedos em uma tarde do final de semana e oferecer abundância de natureza? Um passeio ao ar livre em família, só vocês, sem que ninguém leve nada consigo é o caminho para esse equilíbrio. Para filhos mais velhos, a escassez de respostas prontas pode fazer milagres na forma como enxergam os estudos e o esforço necessário para aprender. Troque o cenário sempre preparado para o jantar, banho ou lanche pela mesa que precisa ser arrumada, pela roupa que precisa ainda ser guardada, pelo café que precisa ser preparado e veja seu filho amadurecer mais seguro, descobrindo-se mais capaz do que ele mesmo jamais imaginou! Só não economize no reconhecimento e no carinho que seu filho precisa para descobrir o quanto é capaz de enfrentar os desafios que vierem!